

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA RELAÇÃO TRIBUTÁRIA COM O COMPORTAMENTO DO CONTRIBUINTE

BRENDA MELISSA FONSECA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG)

DANIEL FONSECA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG)

BRUNO CÉSAR DE MELO MOREIRA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG)

LÉLIS PEDRO DE ANDRADE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG)

Agradecimento à órgão de fomento:

Os agradecimentos vão para o Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Formiga que concedeu a bolsa PIBIC para a realização desta pesquisa.

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA RELAÇÃO TRIBUTÁRIA COM O COMPORTAMENTO DO CONTRIBUINTE

1. INTRODUÇÃO

A necessidade de cobrança de tributos tem estado presente no desenvolvimento da humanidade, da sociedade e da economia no curso da história, apresentando-se como uma marca de uma civilização (Samson, 2002), tendo influenciado o desenvolvimento da escrita, dos números e da cultura das sociedades organizadas (Harari, 2014). Embora a origem dos tributos seja remota, sabe-se que as primeiras manifestações tributárias se deram na forma de presentes para os deuses e para os líderes dos povos e, posteriormente, foram utilizados para a manutenção dos exércitos e do reinado. Com isso, estudos arqueológicos trazem evidências de que havia um sistema tributário no Sul do Egito em um período entre 3300 e 3200 a.C. (Samson, 2002).

Os tributos estão presentes no cotidiano dos indivíduos, influenciando os negócios, a economia e os governos. Nesse sentido, os governos se apresentam como sujeitos ativos e os contribuintes como passivos na ordem tributária. Esse contrato social entre o Estado e os contribuintes é realizado de uma forma que se proporcione uma maior equidade (Atkinson, Piketty, & Saez, 2011), na busca de um sistema tributário justo. Assim, essa relação provoca certos conflitos de interesse, influenciando o comportamento do contribuinte em relação à obrigação tributária (Kirchler, 2007).

Os tributos afetam direta ou indiretamente o indivíduo, por incidir sobre a renda, sobre o patrimônio e sobre o consumo de bens e serviços (Costa, Chain, Carvalho, & Moreira, 2016), influenciando, também, as organizações, que realizam planejamentos tributário para reduzirem o ônus tributário (Costa, 2014; Costa, Silva, Moreira, Costa, & Andrade, 2018). Com isso, a busca por melhores resultados expõe, em alguns casos, os contribuintes em uma lacuna entre a elisão fiscal e a evasão fiscal, ou seja, quanto mais agressivo for o planejamento tributário, maior será a possibilidade de se cometer evasão fiscal (Hanlon & Heitzman, 2010), por estar nos limites da Lei. Diante disso, mesmo sabendo que a sonegação é uma prática ilegal, pessoas incorrem em certos riscos para pagarem menos tributos. Fato esse, que abre uma discussão sobre a relação do cumprimento da obrigação tributária com os fatores psicológicos e comportamentais do indivíduo (Kirchler, 2007).

A relação de fundamentos comportamentais, cognitivos e psicológicos com fatores econômico, fez surgir uma linha de pesquisa denominada de economia comportamental, cujo objetivo pressupõe na melhoria das decisões e da proposição de políticas econômicas (Camerer, 1999; Camerer, Loewenstein, & Prelec, 2004). Em suma, essa área de estudo busca compreender como os indivíduos tomam decisões e como eles interagem ou influenciam outros indivíduos, as organizações, os mercados e a sociedade (Birnberg & Ganguly, 2012), além de analisar como os erros de julgamento ocorrem no processo de tomada de decisões (Thaler, 2016). De forma mais abrangente, a obra de Kahneman e Tversky demonstrou que a racionalidade no processo de tomada de decisões é enviesada, ou seja, os indivíduos estão expostos a diversos vieses cognitivos que podem levá-los a algum erro de julgamento (Kahneman & Tversky, 1979; Tversky & Kahneman, 1974, 1981).

Diante disso, observa-se que os tributos estão relacionados com a economia e, por sua vez, com as decisões dos indivíduos, pelo fato de serem contribuintes. Assim, estudos relacionam o comportamento humano no que diz respeito à decisão de se deixar de pagar tributos (Allingham & Sandmo, 1972) ao incentivo aos gestores para se reduzir tributos (Armstrong, Blouin, & Larcker, 2012; Powers, Robinson, & Stomberg, 2016), ao desenvolvimento de políticas de combate ao comportamento ilegal (Becker, 1968), à moral

fiscal em relação à disposição de se pagar tributos (Alm & Torgler, 2006), ao uso da contabilidade mental para gerenciar as obrigações tributárias (Olsen, Kasper, Kogler, Muehlbacher, & Kirchler, 2019), ao comportamento do contribuinte em relação à conformidade tributária (Christian & Alm, 2014; Fochmann & Kroll, 2016; Hallsworth, 2014) e à comparação da conformidade tributária entre os países (Batrancea et al., 2019).

Frente ao exposto, observa-se esforços para associar o comportamento do indivíduo com o sistema tributário. No entanto, considera-se necessário realizar uma pesquisa bibliométrica e cientométrica para compreender tendências de pesquisas nessa área, bem como quais são os principais trabalhos e os principais autores que têm pesquisado sobre o tema e influenciado as pesquisas nesse campo, preenchendo assim uma lacuna existente.

A pesquisa se justifica pelo fato de que aspectos psicológicos e comportamentais podem influenciar nas decisões dos indivíduos de pagar tributos. Compreender essa influência pode ser a chave para a instituição de sistemas tributários mais justos aos olhos do contribuinte e, principalmente, auxiliar na proposição de políticas que levem os contribuintes a cumprirem suas obrigações tributárias de forma mais efetiva, sem cometer evasão fiscal. Assim, há a necessidade de compreender a tendência que os estudos nesse campo têm tomado no que diz respeito à relação de fatores comportamentais e psicológicos com a tributação, para mapear o campo científico e orientar pesquisadores, gestores e interessados nesse tema.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica e cientométrica sobre a relação dos fatores psicológicos e comportamentais do indivíduo com a tributação.

Com isso, a pesquisa contribui com a área tributária e de economia comportamental, no sentido de entender como a literatura tem relacionado o comportamento do contribuinte com a tributação e como a tributação tem influenciado as decisões dos indivíduos. Além disso, a pesquisa demonstra como esse tema tem sido estudado no mundo, além de ressaltar quais são os trabalhos e autores mais influentes, elucidando a importância do tema e direcionando futuras pesquisas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Um dos marcos iniciais para a inserção do comportamento humano nos estudos tributários foi a obra de Rundquist and Sletto (1936), cujo objetivo foi analisar os efeitos da depressão nas ações dos seres humanos, inclusive em aspectos econômicos e legais. Em resumo, o trabalho demonstrou que a diferença social, a diferença de gênero, a diferença familiar, o fato de se estar ou não empregado, influenciam a atitude dos indivíduos e suas personalidades.

Além disso, uma análise econômica para o desenvolvimento de políticas ótimas de combate ao comportamento ilegal do contribuinte foi realizada por Becker (1968). O ensaio sugeriu que na tomada de decisão criminal existem três relações comportamentais baseadas nas ofensas, nos custos dos dados e na probabilidade de descoberta do crime. Ademais, o autor evidenciou que a economia se torna um instrumento que beneficia a análise para o combate do comportamento ilegal e que fatores como punição, incertezas e descobertas são determinantes na tomada de decisão de cometer o ilícito e, conseqüentemente, nas funções de receita.

O trabalho de Allingham and Sandmo (1972) evidenciou que evasão fiscal presente na tomada de decisão do contribuinte está associada à temáticas de tributação e aversão ao risco. Dessa maneira, o estudo analisou a tomada de decisão da pessoa física ao sonegar impostos por meio de declarações incompatíveis com sua realidade. Diante disso, os autores concluem que a veracidade da renda declarada pode ser influenciada pela taxa de penalidade e com a

probabilidade de detecção da prática ilegal. Dessa maneira, o indivíduo exposto a uma investigação tende a ter um comportamento mais honesto na declaração do imposto de renda.

O comportamento do indivíduo frente aos tributos também foi testado quando Armstrong et al. (2012) examinaram a relação entre os incentivos dado ao gestor tributário e as taxas de impostos efetivas, para verificar a agressividade tributária. Os autores concluíram que o incentivo recebido pelos gestores está associado à redução do nível de despesas tributárias relatadas nas demonstrações financeiras. Nesta mesma linha, Powers et al. (2016) identificaram que, em relação aos níveis de planejamento tributário, as empresas que avaliam os CEOs com métricas pós-imposto de renda incentivam diferentes opções de relatórios financeiros.

Já Alm and Torgler (2006) mensuraram a moral tributária dos contribuintes em 14 países. Os resultados experimentais indicam uma moral tributária significativamente mais alta nos Estados Unidos do que na Espanha e que os indivíduos nos Estados Unidos têm uma moral fiscal mais alta do que nos demais países estudados, seguido pela Áustria e pela Suíça. Os autores também encontraram uma forte correlação negativa entre o tamanho da economia e o grau de moral nesses países. Em um amplo estudo com 44 países, Batrancea et al. (2019) descobriram que a confiança nas autoridades e no poder das autoridades aumentam as intenções de conformidade tributária e atenuam a sonegação de impostos em sociedades que diferem em contextos econômicos, sócio-demográficos, políticos e culturais.

Em complemento, os resultados apresentados por Christian and Alm (2014) sugeriram que a presença de simpatia incentiva uma melhor conformidade tributária. Além disso, seus achados sugeriram que a preparação para obter empatia também tem um impacto positivo na conformidade tributária. Por fim, os resultados apresentados apoiam a inclusão de fatores não econômicos na análise do comportamento em relação à conformidade tributária. Ainda sobre conformidade tributária, (Fochmann & Kroll, 2016) analisaram como a redistribuição das receitas tributárias influencia o comportamento mediante à conformidade tributária. Os resultados demonstraram que as recompensas têm um efeito geral negativo no cumprimento das obrigações tributárias, que as recompensas afetam a decisão dos contribuintes de forma assimétrica e que as recompensas não têm efeito, ou um efeito negativo, no cumprimento das obrigações tributárias.

Em um estudo mais recente, Olsen et al. (2019) investigaram se os contribuintes independentes usam a contabilidade mental para gerenciar suas obrigações de imposto de renda e IVA e se a contabilidade mental se relaciona com conhecimento tributário e com o comportamento fiscal. Os resultados revelam pequenas diferenças na contabilidade mental entre imposto de renda e IVA, sugerindo que o conhecimento tributário e a contabilidade mental são construtos distintos. Os autores também sugeriram que os indivíduos que declararam que segregam os impostos, afirmaram ter negócios financeiramente mais prósperos. Além disso, foi possível observar que a contabilidade mental não estava relacionada às intenções de sonegar impostos, mas que os indivíduos com pontuações mais altas em contabilidade mental relataram níveis mais pronunciados de planejamento tributário.

3. METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada como uma análise bibliométrica e cientométrica, sendo classificada como descritiva e possuindo um enfoque quantitativo. Assim, o objetivo da análise bibliométrica está no estudo dos aspectos quantitativos e na divulgação da produção científica e da análise cientométrica está no estudo dos aspectos quantitativos da ciência (Macias-Chapula, 1998; Tague-Sutcliffe, 1992). Essas análises demonstram a trajetória da pesquisa em uma área do conhecimento e oferecem oportunidades para melhorar a

acessibilidade e a reprodutibilidade dos estudos relacionados com o campo científico (C. Chen & Song, 2019).

A análise bibliométrica e cientométrica foi realizada conforme demonstrado na Figura 1, a qual foi adaptada a partir dos *Frameworks* utilizados por Prado et al. (2016), Costa, Carvalho, Moreira, and Prado (2017) e Costa, Carvalho, and Moreira (2019).

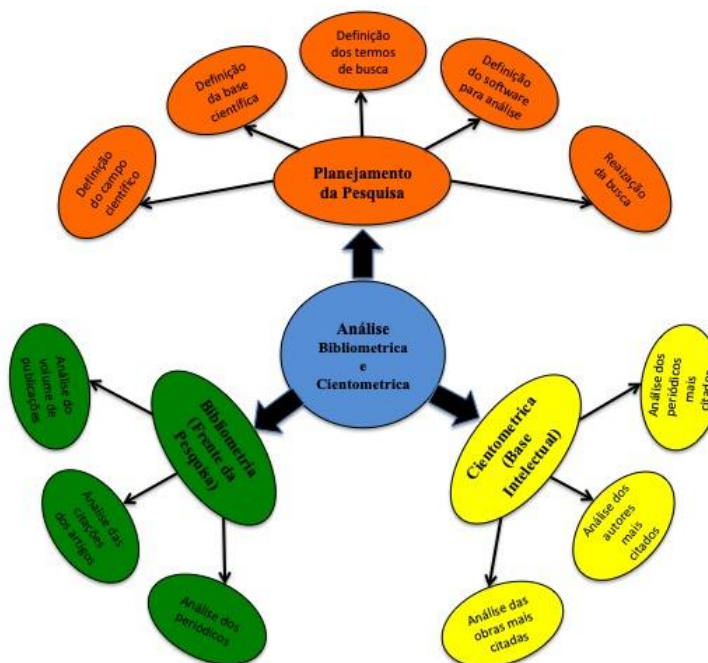


Figura 1: Mapa Mental para a construção da pesquisa e análise bibliométrica.
Fonte: Elaborada pelos autores

O planejamento é um requisito importante para as análises bibliométrica e cientométrica. Diante disso, definiu-se como campo científico as áreas de tributação e de economia comportamental. A base científica utilizada foi a coleção principal da *Web of Science Clarivate Analytics*.

Baseado na literatura da área tributária, fez-se a escolha dos seguintes termos de busca: *Tax Planning; Tax Management; Tax Avoid; Tax Accounting; Tax Strategies; Tax Aggressiveness; Income Tax; Value Added Tax; Corporate Tax; Indirect Tax* e *Tax Evasion*. Além disso, definiu-se os termos relacionados à economia comportamental: *psychology; psychological; behavior; behavioral; cognitive; cognitive bias; behavioral economy; behavioral finance; behavioral accounting* e *taxpayer behavior* para se relacionarem com os demais termos. O operador “OR” (a busca é realizada de forma separada com um ou mais termos definidos) foi utilizado em cada Seção de termos e o “AND” (a busca é realizada com a associação de um ou mais termos) foi utilizado entre os dois conjuntos de termos para associar um termo tributário com um termo comportamental.

A partir dessas definições, optou-se por utilizar a busca avançada da *Web of Science*, utilizando-se a seguinte expressão: $TS = ((tax_planning OR tax_manage OR tax_avoid OR tax_accounting OR tax_strategies OR tax_agressiveness OR income_tax OR value_added_tax OR corporate_tax OR indirect_tax OR tax_evasion) AND (psycholog OR behavio\$r OR cognitive OR bias))$. O símbolo “TS” significa tópico (título, resumo e palavras chaves), o símbolo “_” significa pesquisa o termo completo, o símbolo “*” amplia a

busca para todas as palavras que iniciam com o termo descrito independente de seu complemento e o símbolo \$ significa outras possibilidades de grafia.

O *EndNote*[®] foi definido como o *software* de gerenciamento de referências e o *CiteSpace* (C. Chen, 2004, 2006) como *software* de análise bibliométrica. Após isso, realizou-se a pesquisa avançada na base da *Web of Science*, cujo arquivos foram importados respectivamente para o *EndNote*[®] e para o *CiteSpace*.

Após a realização da busca na *Web of Science*, realizou-se a bibliometria da frente da pesquisa (Research Front) (C. Chen, 2006), que consistiu em analisar, de forma contextual, a produção científica obtida pelo resultado dos critérios de busca estabelecidos, ou seja, analisou-se o volume de publicação, as citações dos artigos e os periódicos que mais publicaram os artigos pertencentes à amostra. Após isso, realizou-se a cientometria na base intelectual (C. Chen, 2006; C. Chen & Song, 2019), com o propósito de se conhecer base científica e teórica que subsidiou a trajetória e a dinâmica da produção científica relacionada com o tema delimitado. Para isso, analisou-se os artigos mais citados pela amostra, os autores mais influentes e os periódicos que mais publicaram os artigos citados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Frente da Pesquisa

Após definição dos critérios de busca, a pesquisa foi realizada na coleção principal da *Web of Science Clarivate Analytics*, obtendo-se um retorno de 1.395 artigos, entre o período de 1945 a 2020. Assim, a primeira análise realizada foi a da produção no horizonte temporal definido (1945 a 2020). Dessa forma, a Figura 2 demonstra a construção do campo de estudo ao longo dos anos, permitindo examinar o interesse despertado pelo tema em determinados períodos.

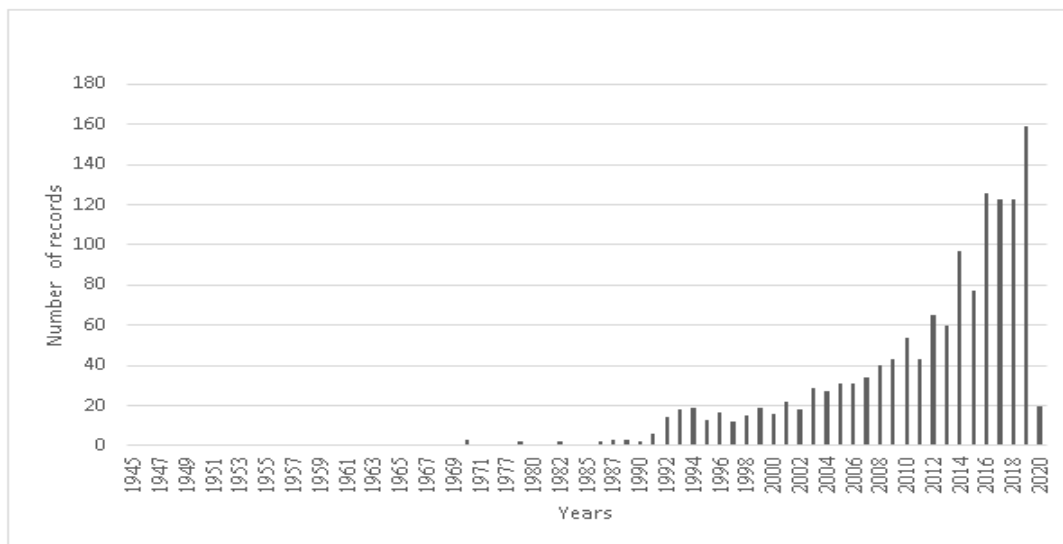


Figura 2: Produção de artigos por ano

Fonte: Elaborada pelos autores por meio das informações da *Web of Science*

Como demonstra a Figura 2, as primeiras publicações encontradas utilizando-se os critérios de busca definidos foram feitas somente em 1970, sendo estas, três obras: *Specification bias and corporate tax incidence* (R. J. Gordon, 1970) publicado pelo *National Tax Journal*; *Shifting of corporation income tax and various theories of firm behavior* (Bayer, 1970), publicado pelo *Public Finance* e; *Corporate taxation and dividend behaviour* (Feldstein, 1970) publicado pelo *Review of Economic Studies*. Contudo, apenas após 1990 o

campo tornou-se mais incorporado. Deve-se acentuar que 51,97% das publicações se concentraram entre o ano de 2014 a 2020, e que o ano de 2019 correspondeu a 11,40% dos registros obtidos. Isso demonstra a relevância que o tema tem tomado nas pesquisas atuais, principalmente no que diz respeito aos últimos seis anos.

Além disso, é importante enfatizar na construção de um campo científico as obras que se sobressaíram pelo número de citações e por possuírem uma maior influência na área. Desta forma, usando o critério de citação, a Tabela 1 apresenta os dez trabalhos mais relevantes, com seus respectivos periódicos, autores e número de citações na *Web of Science*.

Tabela 1: Dez artigos mais citados da base de dados *Web of Science*

Nº	Título	Periódicos	Autores	Citações
1	ARE THERE POSITIVE SPILLOVERS FROM DIRECT FOREIGN-INVESTMENT ? EVIDENCE FROM PANEL-DATA FOR MOROCCO	Journal of Development Economics	(Haddad & Harrison, 1993)	547
2	CULTURE DIFFERENCES AND TAX MORALE IN THE UNITED STATES AND IN EUROPE	Journal of Economic Psychology	(Alm & Torgler, 2006)	289
3	TRUST AND TAXPAYING: TESTING THE HEURISTIC APPROACH TO COLLECTIVE ACTION	American Journal of Political Science	(Scholz & Lubell, 1998)	280
4	CORPORATE TAX AVOIDANCE AND STOCK PRICE CRASH RISK: FIRM-LEVEL ANALYSIS	Journal Of Financial Economics	(Kim, Li, & Zhang, 2011)	263
5	THE IMPACT OF FAMILY INCOME ON CHILD ACHIEVEMENT: EVIDENCE FROM THE EARNED INCOME TAX CREDIT	American Economic Review	(Dahl & Lochner, 2012)	247
6	UNWILLING OR UNABLE TO CHEAT? EVIDENCE FROM A TAX AUDIT EXPERIMENT IN DENMARK	Econometrica	(Kleven, Knudsen, Kreiner, Pedersen, & Saez, 2011)	224
7	OPTIMAL INCOME TRANSFER PROGRAMS: INTENSIVE VERSUS EXTENSIVE LABOR SUPPLY RESPONSES	Quarterly Journal Of Economics	(Saez, 2002)	218
8	TAX MORALE AND CONDITIONAL COOPERATION	Journal Of Comparative Economics	(Frey & Torgler, 2007)	216
9	LESSONS FROM BEHAVIORAL RESPONSES TO INTERNATIONAL TAXATION	National Tax Journal	(Hines, 1999)	214
10	A TAXONOMY OF BUSINESS START-UP REASONS AND THEIR IMPACT ON FIRM GROWTH AND SIZE	Journal Of Business Venturing	(Birley & Westhead, 1994)	205

Fonte: Elaborada pelos autores por meio das informações da *Web of Science*.

Como exposto pela Tabela 1, o trabalho de Haddad and Harrison (1993) se destaca como a obra mais citada, com 547 citações. Aplicado no setor fabril marroquino, o objetivo da pesquisa foi testar se existe implicações positivas no investimento estrangeiro direto. A segunda obra mais proeminente da busca, com 289 citações, é a de Alm and Torgler (2006). O trabalho objetivou estimar papéis culturais como fatores de provocação para o contribuinte cumprir com suas obrigações fiscais. Já em terceiro lugar, com 280 citações, a obra de Scholz and Lubell (1998) teve a finalidade de investigar sobre a relação de confiança do governo com o contribuinte, com o aumento da conformidade fiscal e também se essa relação influencia o

cumprimento das demais leis. O artigo de Kim et al. (2011) é o quarto artigo mais citado e obteve 263 citações. Os autores investigaram a relação da elisão fiscal corporativa com o risco de queda dos preços de suas ações. Além disso, analisaram se essa associação varia com medidas de monitoramento externos.

Em quinto lugar, o estudo de Dahl and Lochner (2012) obteve 247 citações e, com base em informações de mudanças de ganho de crédito no imposto de renda, tratou sobre os efeitos resultantes da renda familiar no desempenho cognitivo de crianças. Em sexta colocação, com 224 citações, Kleven et al. (2011) analisaram a renda antes e após a auditoria, para aferir efeitos das taxas marginais na evasão fiscal. Já Saez (2002), com 218 citações, ficou em sétima colocação, propondo uma solução tributária ideal dado em dois cenários: intensidade e força de trabalho, que são denominados intensivos e extensivos respectivamente.

Na sequência, Frey and Torgler (2007) obtiveram 216 citações ao demonstrarem, em um experimento, a relevância do contexto social na conformidade fiscal. Os autores comprovaram que o nível de evasão fiscal dos indivíduos pode ser influenciado pelo comportamento de outros indivíduos. Em nona colocação e com 214 citações, Hines (1999) concentrou seu estudo no impacto da tributação sobre o investimento direto e de localização para fins de elisão fiscal. Por fim, Birley and Westhead (1994) tiveram 205 citações, sendo que o trabalho discutiu os motivos que levaram a inicialização de uma empresa e se estes influenciaram o desenvolvimento da mesma.

Em acréscimo, analisou-se os periódicos que possuem uma maior frequência de publicação entre os artigos resultantes da pesquisa. Assim, a Tabela 2 apresenta os dez periódicos que mais publicaram na área de comportamento tributário.

Tabela 2: Dez periódicos com o maior número de publicações entre os 1.395 os artigos

Títulos da fonte	Registros	Proporção
<i>International Tax and Public Finance</i>	66	4,73%
<i>Journal of Economic Psychology</i>	61	4,37%
<i>Journal of Public Economics</i>	59	4,23%
<i>National Tax Journal</i>	52	3,73%
<i>Journal of Business Ethics</i>	23	1,65%
<i>Journal of Economic Behavior Organization</i>	22	1,58%
<i>Accounting Review</i>	20	1,43%
<i>Fiscal Studies</i>	16	1,15%
<i>Economics Letters</i>	13	0,93%
<i>American Economic Journal Economic Policy</i>	12	0,86%
Total de registros pelos dez periódicos	344	24,66%
Registros dos periódicos restantes	1051	75,34%
Total	1395	100%

Fonte: Elaborada pelos autores por meio das informações da *Web of Science*

Os 1.395 artigos resultantes da pesquisa foram distribuídos em 583 periódicos distintos, onde dez deles foram responsáveis por 24,66% das publicações, como se pode observar na Tabela 2. Destaca-se entre eles, o *International Tax and Public Finance* pelas 66 publicações e o *Journal of Economic Psychology* por ter publicado 61 artigos e pela publicação do trabalho de (Alm & Torgler, 2006), que é a segunda obra mais citada em relação aos artigos pesquisados (Tabela 1). Além disso, o *Journal of Economic Psychology* publicou o trabalho de (Kirchler, Hoelzl, & Wahl, 2008), que é a décima primeira obra mais citada.

O *Journal of Public Economics* também publicou obras que são destaques na literatura (Allingham & Sandmo, 1972; Alm, McClelland, & Schulze, 1992; Yitzhaki, 1974). O *National Tax Journal* publicou o trabalho de Hines (1999), nona obra mais citada, e o de (R.

J. Gordon, 1970), que foi o primeiro trabalho a ser publicado na área, conforme os critérios de busca. Por fim, tem-se o o *Journal of Business Ethics* e o *Accounting Review* que publicaram obras importantes na área tributária (Alm & Torgler, 2011; Dyreng, Hanlon, & Maydew, 2008).

4.2 Base Intelectual

O objetivo da Base Intelectual é analisar a composição e o desenvolvimento do campo científico por meio dos trabalhos citados entre a amostra. Dessa forma, essa análise apresenta uma rede de interações de especialidades de pesquisas e representa o estado da arte, uma vez que ela traz as obras mais relevantes em um espaço temporal, bem como suas tendências. A Figura 3 exibe as vinte obras mais citadas pelos artigos pertencentes à amostra.

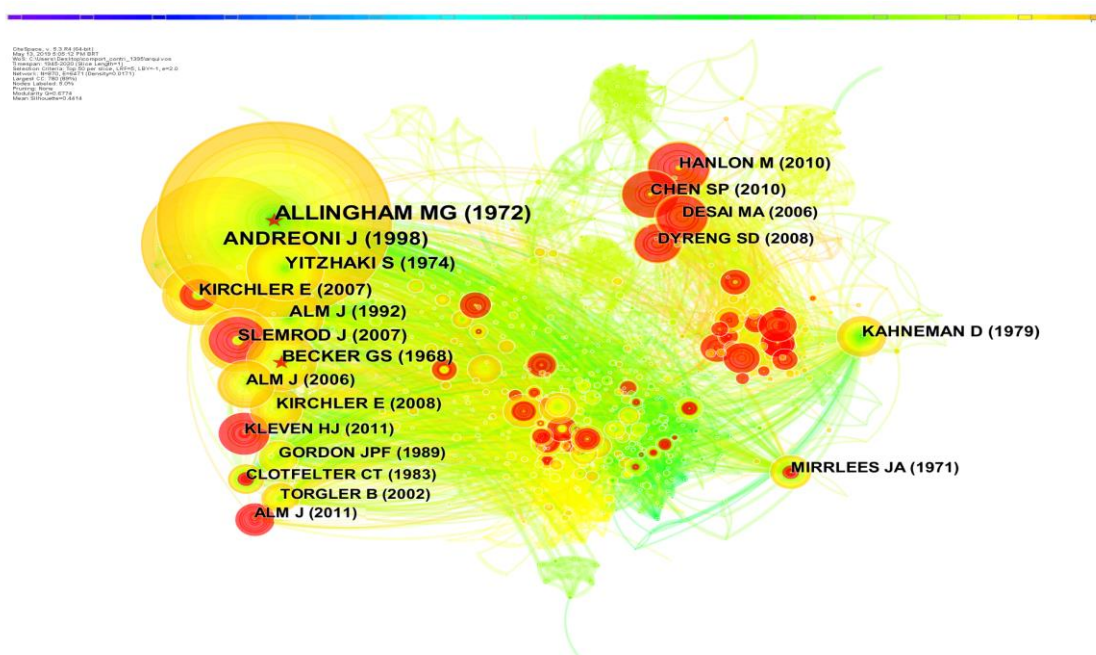


Figura 3 Rede das obras mais citadas pelos artigos pertencentes à amostra
 Os nós em vermelho representam explosões de citação.
 Fonte: Elaborada pelos autores por meio do output do *CiteSpace*

Por meio da Figura 3, é possível observar que as obras se subdividem em quatro correntes gerais de pesquisa, sendo elas: a) *tax compliance* (artigo em destaque: Allingham and Sandmo (1972)), sendo a maior especialidade de pesquisa, contendo 178 aglomerados; b) *labor union* (artigo em destaque: Hanlon and Heitzman (2010)), com 77 obras concentradas; c) *culture difference* (artigo em destaque: Kahneman and Tversky (1979)), com 91 obras; e d) *endogenous interest group* (artigo em destaque: Mirrlees (1971)), com 69 trabalhos. Além disso, dado que as demarcações e transições da linha temporal se dá de cinco em cinco anos, é possível observar que os links de co-citação se apresentam em evidência entre a transição de 1980 a 2005 para as linhas *tax compliance*, *culture difference* e *endogenous interest group*. Já para a linha *labor union*, os links se iniciaram na transição de 2005 a 2020.

A linha *tax compliance* é liderada pela obra “*Income tax evasion: a theoretical analysis*” (Allingham & Sandmo, 1972) com 216 citações, seguida pelo trabalho “*Tax compliance*” (Andreoni, Erard, & Feinstein, 1998), o qual foi citado 153 vezes. Em terceiro lugar, com 77 citações, aparece a obra “*A note on income tax evasion: a theoretical analysis*” (Yitzhaki, 1974), logo após destacam-se, com 69 citações equitativamente, o livro de Kirchler (2007) “*The economic psychology of tax behaviour*” e o artigo de Alm et al. (1992) “*Why do*

people pay taxes?”. Já em sexto e em sétimo lugar respectivamente, com 68 citações, encontram-se os artigos: “*Cheating ourselves: The economics of tax evasion*” (Slemrod, 2007) e “*Crime and punishment - Economic approach*” (Becker, 1968). Ademais, o trabalho “*Culture differences and tax morale in the United States and in Europe*” (Alm & Torgler, 2006), publicado pelo *Journal of Economic Psychology*,, destaca-se em nona colocação por suas 55 citações.

A obra “*Enforced versus voluntary tax compliance: The “slippery slope” framework*” (Kirchler et al., 2008) aparece na corrente *tax compliance* com 51 citações e o artigo “*Unwilling or Unable to Cheat? Evidence From a Tax Audit Experiment in Denmark*” com (Kleven et al., 2011) com 48 citações. Logo após, aparecem os artigos “*Individual morality and reputation costs as deterrents to tax evasion*” (J. P. F. Gordon, 1989), com 41 citações e “*Tax evasion and tax rates - An analysis of individual returns*” (Clotfelter, 1983), com 39. Por fim, a corrente *tax compliance*, tem como destaque, com 38 e 37 citações sucessivamente, as obras “*Speaking to theorists and searching for facts: Tax morale and tax compliance in experiments*” (Torgler, 2002) e “*Do ethics matter? Tax compliance and morality*” (Alm & Torgler, 2011).

Em geral, a corrente de pesquisa *tax compliance* aborda a conformidade e evasão fiscal, nela agrupa obras que retratam temas que evidenciam determinantes do comportamento para a conformidade fiscal. Os trabalhos mais relevantes trataram sobre tomada de decisão para a sonegação em cenários de incerteza, influências de relações entre agentes fiscais, taxa de penalidade, auditoria, moralidade e ética, alocação de recursos para evitar a evasão, efeitos de alíquotas, influências de diferenças culturais e sociais e motivações, estratégias e custos da moral tributária.

No que se refere a área *labor union*, a obra “*A review of tax research*” de (Hanlon & Heitzman, 2010) possui 59 citações e é a oitava mais citada da base intelectual. Logo após, com 53 citações, aparece o artigo “*Are family firms more tax aggressive than non-family firms?*” (S. P. Chen, Chen, Cheng, & Shevlin, 2010). Em seguida, destacam-se os artigos “*Corporate tax avoidance and high-powered incentives*” (Desai & Dharmapala, 2006) com 49 citações e “*Long-run corporate tax avoidance*” (Dyreng et al., 2008) com 46 citações entre a amostra.

Em resumo, a linha de pesquisa *labor union* versa sobre uma união de estudos em companhias e evidências tributárias. As obras mais relevantes nelas alocadas, tratam sobre lucro tributável, conformidade fiscal, evasão fiscal, ganhos atuais e futuros, elisão fiscal, impostos na tomada de decisões, estrutura da organização, agressividade em diferentes perfis de empresas, incentivos aos gestores e planejadores tributários, bem como sobre a evasão fiscal fundamentada na capacidade de pagamento de imposto a longo prazo.

Em continuidade, o trabalho “*Prospect theory: an analysis of decision under risk*” de Kahneman and Tversky (1979), que é um dos mais influentes dos campos de Economia e Finanças Comportamentais (Costa et al., 2019; Costa et al., 2017), lidera em relevância a área de *culture difference*. Com 51 citações, esse trabalho é o décimo segundo mais citado pela amostra. Essa corrente científica alude as diferenças culturais na evasão fiscal e aborda sobre o comportamento do indivíduo em diferentes cenários de tomada de decisão.

Além disso, a corrente *endogenous interest group* tem como expoente o trabalho *Exploration in theory of optimum income taxation* (Mirrlees, 1971), que é o décimo sexto mais citada, totalizando 42 citações realizadas pelos artigos pertencentes à amostra. Essa corrente de pesquisa disserta, em maior parte, sobre redistribuição tributária e o funcionamento simultâneo da economia, para um maior equilíbrio social. De forma específica, o artigo de Mirrlees (1971) aborda sobre a desigualdade, o cronograma tributário e imposto de renda ideal.

Além disso, percebe-se na Figura 3 que existem obras que possuem explosão de citações, representadas pelos nós destacados em vermelho. Isso acontece quando há uma área de pesquisa ativa no campo, a qual poderá se perdurar no tempo. Diante disso, cada obra pertence a uma corrente de pesquisa dentro da área comportamento tributário. Essas correntes são enumeradas de acordo com a grandeza do volume de seus aglomerados em comum. Assim, em relação à relevância das explosões de citações, destaca-se a corrente *tax compliance*, com cinco obras entre as vinte mais relevantes em que duas são potencialmente ativas no momento (2020), a corrente *labor union* com quatro trabalhos, também ativas em 2020 e, por fim, a *endogenous interest group* contém uma obra que foi altamente discutida entre 1999 a 2009.

Dessa forma, nota-se que existem entre as quatro linhas preponderantes duas que indicam áreas de pesquisas mais ativas: *tax compliance* e *labor union*. No entanto, enfatiza-se a linha *labor union* pela composição em relevância de suas obras, as quais possuem grande efeito na atualidade. Para complemento da análise, a Figura 4 destaca os vinte autores que mais possuem citações pela totalidade de suas obras, representando, assim, grandes nomes para as pesquisas nas áreas de comportamento do contribuinte e comportamento tributário.

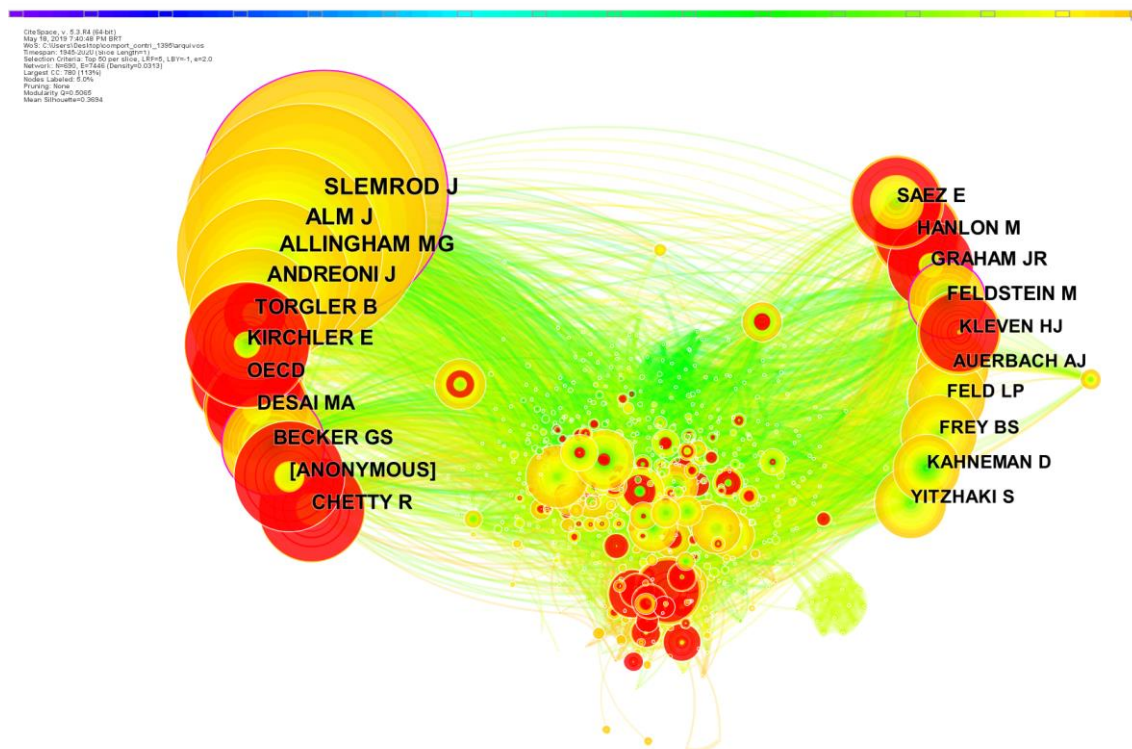


Figura 4 Rede dos autores mais citados pelo conjunto de suas obras
 Fonte: Elaborada pelos autores por meio do output do *CiteSpace*

Por meio da Figura 4, é possível perceber a importância do autor Joel Slemrod para o campo de comportamento tributário. As citações de suas obras se totalizam em 263 entre a amostra, sendo, portanto, o autor mais citado do cenário. O autor James Alm foi citado 258 vezes pelos artigos pertencentes à amostra tendo alguns trabalhos entre os vinte mais citados (Alm et al., 1992; Alm & Torgler, 2006, 2011). Em terceira colocação, com 225 citações, aparece o autor Michael Allingham. Em seguida, destacam-se: James Andreoni, com 183 citações; Benno Torgler (co-autor de Alm), com 141; e Erich Kirchler, com 135 citações. Além desses a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) aparece com 121 citações, Mihir A. Desai e Gary S. Becker com 117, Raj Chetty com 113 e Emmanuel Saez com 101. Michelle Hanlon vem em seguida, com 96 citações, John R.

Graham com 95, Martin Feldstein com 93, Henrik J. Kleven com 89, Alan Auerbach com 88 citações, Lars P. Feld e Bruno S. Frey com 87 citações, Daniel Kahneman com 85 citações e, por fim, Shlomo Yitzhaki com 81 citações.

Diante do exposto, enfatiza-se os autores que possuem obras entre as mais relevantes, como Joel Slemrod, James Alm, Michael Allingham, James Andreoni, Benno Torgler, Erich Kirchler, Mihir A. Desai, Gary S. Becker, Emmanuel Saez, Michelle Hanlon, Henrik J. Kleven, Bruno S. Frey, Daniel Kahneman e Shlomo Yitzhaki. Ainda, evidencia-se os autores Joel Slemrod, Gary S. Becker e Martin Feldstein por serem autores de obras inovadoras no campo. Nesse contexto, é possível inferir autores com obras de grande performance e atividade no campo, como Benno Torgler, que foi intensamente referenciado entre 2014 a 2016, Alan Auerbach entre 1998 a 2003 e especialmente Erich Kirchler, a OECD, Mihir A. Desai, Raj Chetty, Emmanuel Saez, Michelle Hanlon, John R. Graham e Henrik J. Kleven por serem autores fortemente influentes no ano de 2020. Contudo, acentua a autora Michelle Hanlon por deter a maior força de atividade no campo, sendo esse o índice de 19.0249, o que demonstra que as obras da autora, reservam em seus conteúdos grandes discussões na área.

Além disso, deve-se ressaltar entre esses autores, Gary S. Becker e Daniel Kahneman por serem personagens de grande influência, nos quais foram agraciados ao prêmio Nobel de Economia em 1992 e 2002 respectivamente. Gary S. Becker, aplicou análise econômica na perspectiva comportamental do ser humano e Daniel Kahneman aplicou a psicologia na economia sobre julgamentos e tomada de decisão em cenários de incerteza.

Foi analisado os vinte periódicos que possuem o maior número de citações pelo conjunto de suas publicações. Dessa forma, os periódicos que mais tem sido referenciados nos estudos comportamentais em tributação são: *Journal of Public Economics* com 809 citações; *The American Economic Review* com 669 citações; *National Tax Journal* 558 citações; *Journal of Political Economy* com 492 citações; *Quarterly Journal of Economics* com 481; *Econometrica* com 412; *Review of Economics and Statistics* com 358; *Journal of Economic Literature* 356; *Journal of Economic Perspectives* com 291; *Journal of Economic Psychology* com 288; *Review of Economic Studies* com 271; *International Tax and Public Finance* com 256; *Economic Journal* com 248; *Journal of Financial Economics* com 221; *Accounting Review* com 216; *European Economic Review* com 214; *Journal of Economic Behavior and Organization* com 202; *Journal of Finance* com 188; *Economics Letters* com 178 e; *Working Paper* com 172 citações. Esse cenário é representado pela Figura 5.

OpenStax - 4.0 (CC BY)
This work is licensed under a Creative Commons
Attribution 4.0 International License.
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/
https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-1001140/v1
Full text available at: https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-1001140/v1

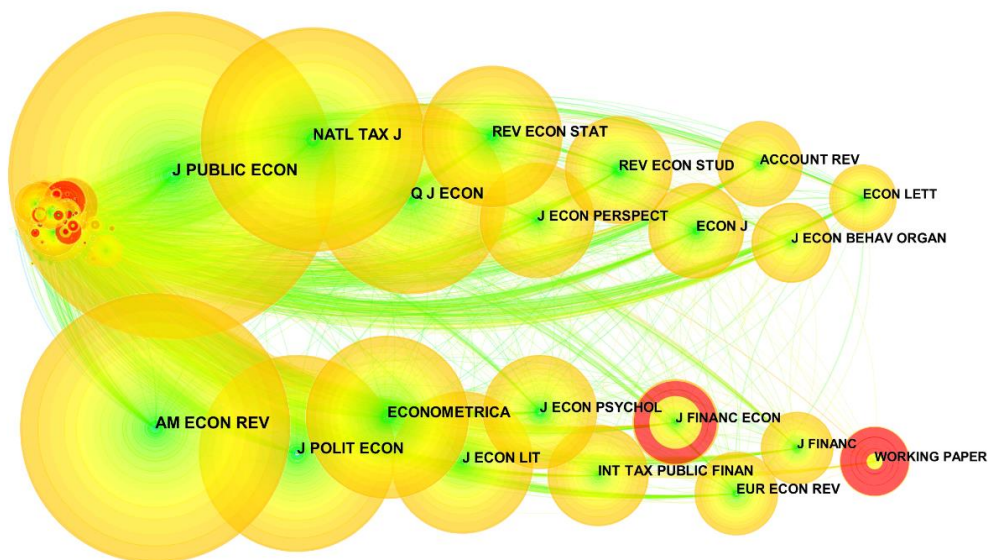


Figura 5 Rede dos periódicos mais citados pelo conjunto de suas obras
Fonte: Elaborada pelos autores por meio do output do *CiteSpace*

Além de um alto nível de citação, muitos desses periódicos se sobressaem por publicarem obras de grande impacto na área. Destaca-se o *Journal of Public Economics* que publicou as obras de Allingham and Sandmo (1972), de Yitzhaki (1974) e de Alm et al. (1992). O periódico *The American Economic Review* publicou a obra de Dahl and Lochner (2012); (Hines, 1999) e o *National Tax Journal* que publicou a de Hines (1999). Além disso, o *Journal of Political Economy* publicou o trabalho de Becker (1968), o *Quarterly Journal of Economics* publicou o de Saez (2002) e o *Econometrica* publicou as obras de Kahneman and Tversky (1979) e de Kleven et al. (2011).

Ademais, o *The Review of Economics and Statistics* publicou o trabalho de (Clotfelter, 1983), o *Journal of Economic Literature* o de Andreoni et al. (1998) e o *Journal of Economic Perspectives* publicou o artigo de Slemrod (2007). O *Journal of Economic Psychology* traz no rol de suas publicações as obras de Alm and Torgler (2006) e a de Kirchler et al. (2008). Por fim, o *Review of Economic Studies* publicou o trabalho de Mirrlees (1971), o *Journal of Financial Economics* os artigos de Kim et al. (2011), de S. P. Chen et al. (2010) e de Desai and Dharmapala (2006), o *Accounting Review* o trabalho de Dyreng et al. (2008) e o *European Economic Review* o de J. P. F. Gordon (1989).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise bibliométrica e cientométrica da relação do comportamento com a tributação. A busca foi realizada entre os anos de 1945 a 2020 na *Web of Science* e resultou em 1395 artigos.

Os resultados demonstraram que 1970 foi um marco nos estudos que relacionaram tributação com o comportamento do indivíduo. No entanto, foi somente inicializada em 1990 que os estudos começaram a crescer, e verificou-se uma ênfase de publicações em período que sucede o ano de 2014, pois as produções desse período somam 51,97% dos artigos publicados de 1945 a 2020, demonstrando, inclusive, que estudos sobre comportamento tributário têm crescido nos anos mais recentes. Ressalta-se a influência que o trabalho de Haddad e Harrison (1993) exerce nessa área de estudo, com 547 citações. Além disso, o

periódico *International Tax and Public Finance* se destacou por publicar o maior número de artigos e os periódicos *Journal of Economic Psychology*, *Journal of Public Economics*, *National Tax Journal*, *Journal of Business Ethics e Accounting Review* por publicarem obras de grande efeito na área.

Quanto a Base Intelectual, foram encontradas quatro correntes que subdividem os vinte trabalhos mais relevantes, são elas: *tax compliance*, *labor union*, *culture difference* e *endogenous interest group*. A linha *tax compliance* possui proeminência por ser a maior corrente e por alocar quatorze obras dentre as vinte mais relevantes. No entanto, salienta-se que a linha *labor union*, mesmo sendo relativamente nova em suas co-citações, o conjunto de seus trabalhos faz com que ela tenha uma aglomeração de especialidade de estudos com tendências atuais e de alto impacto versando sobre questões tributárias ligadas às organizações.

Além disso, ressalta-se a relevância do trabalho de Allingham and Sandmo (1972) por ser o trabalho mais citado entre o campo e da sua linha de pesquisa, bem como as obras de (Hanlon & Heitzman, 2010), de (Mirrlees, 1971) e o de (Kahneman & Tversky, 1979) por serem os mais relevantes de suas correntes de pesquisas.

No que tange ao conjunto das obras, o autor Joel Slemrod se sobressaiu. Ademais, o autor possui uma dentre as obras destacadas como mais relevantes e possui um alto índice de potencialidade de inovação em suas obras. Igualmente, Gary S. Becker se realça por possuir uma obra evidenciada na base intelectual e também assim como Martin Feldstein por possuir uma alta influência de revoluções científicas. Por fim, evidencia-se a autora Michelle Hanlon por deter da maior força de explosão de citação na totalidade de suas obras, fazendo de suas pesquisas, referência para o campo. No mais, salienta-se a importância do periódico *Journal of Public Economics* por ser o mais citado pelo conjunto de suas obras e por publicar trabalhos de grandes repercussões na área. Frente ao exposto, observa-se que a corrente “Tax compliance” é eminente no campo e *labor union* é emergente, o que sugere inovação e novas pesquisas associadas ao que a corrente versa.

Desta forma, conclui-se que a área de comportamento tributário tem crescido e que correntes nessa linha buscam compreender o comportamento do contribuinte em relação ao cumprimento da obrigação tributária. Desta forma, o trabalho contribui para área por fazer uma análise bibliométrica e cientométrica nos principais artigos que aborda ou influenciam o campo de comportamento tributário, bem como sobre a base intelectual que direciona o campo teórico sobre o comportamento tributário. Assim, sugere-se para trabalhos futuros que se faça uma análise mais profunda sobre as tendências de pesquisa nessa área, o que possibilitará a criação de uma agenda de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Allingham, Michael G., & Sandmo, Agnar. (1972). Income tax evasion: a theoretical analysis. *Journal of Public Economics*, 1(3), 323-338. doi: [https://doi.org/10.1016/0047-2727\(72\)90010-2](https://doi.org/10.1016/0047-2727(72)90010-2)
- Alm, J., McClelland, G. H., & Schulze, W. D. (1992). WHY DO PEOPLE PAY TAXES. *Journal of Public Economics*, 48(1), 21-38. doi: 10.1016/0047-2727(92)90040-m
- Alm, J., & Torgler, B. (2006). Culture differences and tax morale in the United States and in Europe. *Journal of Economic Psychology*, 27(2), 224-246. doi: 10.1016/j.joep.2005.09.002
- Alm, J., & Torgler, B. (2011). Do Ethics Matter? Tax Compliance and Morality. *Journal of Business Ethics*, 101(4), 635-651. doi: 10.1007/s10551-011-0761-9
- Andreoni, James, Erard, Brian, & Feinstein, Jonathan. (1998). Tax Compliance. *Journal of Economic Literature*, 36(2), 818-860.

- Armstrong, Christopher S., Blouin, Jennifer L., & Larcker, David F. (2012). The incentives for tax planning. *Journal of Accounting and Economics*, 53(1), 391-411. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2011.04.001>
- Atkinson, A. B., Piketty, T., & Saez, E. (2011). Top Incomes in the Long Run of History. *Journal of Economic Literature*, 49(1), 3-71. doi: 10.1257/jel.49.1.3
- Batrancea, Larissa, Nichita, Anca, Olsen, Jerome, Kogler, Christoph, Kirchler, Erich, Hoelzl, Erik, . . . Zukauskas, Sarunas. (2019). Trust and power as determinants of tax compliance across 44 nations. *Journal of Economic Psychology*, 74, 102191. doi: <https://doi.org/10.1016/j.joep.2019.102191>
- Bayer, A. A. (1970). SHIFTING OF CORPORATION INCOME TAX AND VARIOUS THEORIES OF FIRM BEHAVIOR. *Public Finance*, 25(4), 449-464.
- Becker, Gary S. (1968). Crime and Punishment: An Economic Approach. *Journal of Political Economy*, 76(2), 169-217.
- Birley, S., & Westhead, P. (1994). A TAXONOMY OF BUSINESS START-UP REASONS AND THEIR IMPACT ON FIRM GROWTH AND SIZE. *Journal of Business Venturing*, 9(1), 7-31. doi: 10.1016/0883-9026(94)90024-8
- Birnberg, Jacob G., & Ganguly, Ananda Roop. (2012). Is neuroaccounting waiting in the wings? An essay. *Accounting, Organizations and Society*, 37(1), 1-13. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2011.11.004>
- Camerer, C. (1999). Behavioral economics: Reunifying psychology and economics. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 96(19), 10575-10577. doi: 10.1073/pnas.96.19.10575
- Camerer, C., Loewenstein, G., & Prelec, D. (2004). Neuroeconomics: Why economics needs brains. *Scandinavian Journal of Economics*, 106(3), 555-579. doi: 10.1111/j.1467-9442.2004.00378.x
- Chen, Chaomei. (2004). Searching for intellectual turning points: Progressive knowledge domain visualization. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 101(suppl 1), 5303-5310. doi: 10.1073/pnas.0307513100
- Chen, Chaomei. (2006). CiteSpace II: Detecting and visualizing emerging trends and transient patterns in scientific literature. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 57(3), 359-377. doi: 10.1002/asi.20317
- Chen, Chaomei, & Song, Min. (2019). Visualizing a field of research: A methodology of systematic scientometric reviews. *PLoS one*, 14(10), e0223994-e0223994. doi: 10.1371/journal.pone.0223994
- Chen, S. P., Chen, X., Cheng, Q., & Shevlin, T. (2010). Are family firms more tax aggressive than non-family firms? *Journal of Financial Economics*, 95(1), 41-61. doi: 10.1016/j.jfineco.2009.02.003
- Christian, R. C., & Alm, J. (2014). Empathy, sympathy, and tax compliance. *Journal of Economic Psychology*, 40, 62-82. doi: 10.1016/j.joep.2012.10.001
- Clotfelter, C. T. (1983). TAX EVASION AND TAX RATES - AN ANALYSIS OF INDIVIDUAL RETURNS. *Review of Economics and Statistics*, 65(3), 363-373. doi: 10.2307/1924181
- Costa, Daniel Fonseca. (2014). Utilização do orçamento no planejamento tributário de uma pequena empresa. *Revista Brasileira de Contabilidade*(206), 26-39.
- Costa, Daniel Fonseca, Carvalho, Francisval de Melo, & Moreira, Bruno César de Melo. (2019). BEHAVIORAL ECONOMICS AND BEHAVIORAL FINANCE: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC FIELDS. *Journal of Economic Surveys*, 33(1), 3-24. doi: doi:10.1111/joes.12262
- Costa, Daniel Fonseca, Carvalho, Francisval de Melo, Moreira, Bruno César de Melo, & Prado, José Willer do. (2017). Bibliometric analysis on the association between

- behavioral finance and decision making with cognitive biases such as overconfidence, anchoring effect and confirmation bias. *Scientometrics*, 111(3), 1775-1799. doi: 10.1007/s11192-017-2371-5
- Costa, Daniel Fonseca, Chain, Caio Peixoto, Carvalho, Francisval de Melo, & Moreira, Bruno César de Melo. (2016). O custo financeiro dos tributos sobre consumo nas cadeias de suprimento brasileiras: uma proposta metodológica. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(29), 91-112.
- Costa, Daniel Fonseca, Silva, Ana Carolina Menezes, Moreira, Bruno César de Melo, Costa, Marcos Franke, & Andrade, Lelis Pedro. (2018). Proposta de um modelo de previsão do resultado para o planejamento tributário de pequenas empresas. *Enfoque*, 37(3), 93.
- Dahl, G. B., & Lochner, L. (2012). The Impact of Family Income on Child Achievement: Evidence from the Earned Income Tax Credit. *American Economic Review*, 102(5), 1927-1956. doi: 10.1257/aer.102.5.1927
- Desai, M. A., & Dharmapala, D. (2006). Corporate tax avoidance and high-powered incentives. *Journal of Financial Economics*, 79(1), 145-179. doi: 10.1016/j.jfineco.2005.02.002
- Dyreng, S. D., Hanlon, M., & Maydew, E. L. (2008). Long-run corporate tax avoidance. *Accounting Review*, 83(1), 61-82. doi: 10.2308/accr.2008.83.1.61
- Feldstein, M. S. (1970). CORPORATE TAXATION AND DIVIDEND BEHAVIOUR. *Review of Economic Studies*, 37(109), 57-72. doi: 10.2307/2296498
- Fochmann, M., & Kroll, E. B. (2016). The effects of rewards on tax compliance decisions. *Journal of Economic Psychology*, 52, 38-55. doi: 10.1016/j.joep.2015.09.009
- Frey, B. S., & Torgler, B. (2007). Tax morale and conditional cooperation. *Journal of Comparative Economics*, 35(1), 136-159. doi: 10.1016/j.jce.2006.10.006
- Gordon, J. P. F. (1989). INDIVIDUAL MORALITY AND REPUTATION COSTS AS DETERRENTS TO TAX EVASION. *European Economic Review*, 33(4), 797-805. doi: 10.1016/0014-2921(89)90026-3
- Gordon, R. J. (1970). SPECIFICATION BIAS AND CORPORATE TAX INCIDENCE. *National Tax Journal*, 23(4), 373-378.
- Haddad, M., & Harrison, A. (1993). ARE THERE POSITIVE SPILLOVERS FROM DIRECT FOREIGN-INVESTMENT - EVIDENCE FROM PANEL-DATA FOR MOROCCO. *Journal of Development Economics*, 42(1), 51-74. doi: 10.1016/0304-3878(93)90072-u
- Hallsworth, M. (2014). The use of field experiments to increase tax compliance. *Oxford Review of Economic Policy*, 30(4), 658-679. doi: 10.1093/oxrep/gru034
- Hanlon, M., & Heitzman, S. (2010). A review of tax research. *Journal of Accounting & Economics*, 50(2-3), 127-178. doi: 10.1016/j.jacceco.2010.09.002
- Harari, Yuval Noah. (2014). *Sapiens: A brief history of humankind*: Random House.
- Hines, J. R. (1999). Lessons from behavioral responses to international taxation. *National Tax Journal*, 52(2), 305-322.
- Kahneman, Daniel, & Tversky, Amos. (1979). Prospect theory: An analysis of decision under risk. *Econometrica: Journal of the Econometric Society*, 263-291.
- Kim, J. B., Li, Y. H., & Zhang, L. D. (2011). Corporate tax avoidance and stock price crash risk: Firm-level analysis. *Journal of Financial Economics*, 100(3), 639-662. doi: 10.1016/j.jfineco.2010.07.007
- Kirchler, Erich. (2007). *The Economic Psychology of Tax Behaviour*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Kirchler, Erich, Hoelzl, E., & Wahl, I. (2008). Enforced versus voluntary tax compliance: The “slippery slope” framework. *Journal of Economic Psychology*, 29(2), 210-255.

- Kleven, H. J., Knudsen, M. B., Kreiner, C. T., Pedersen, S., & Saez, E. (2011). Unwilling or Unable to Cheat? Evidence From a Tax Audit Experiment in Denmark. *Econometrica*, 79(3), 651-692. doi: 10.3982/ecta9113
- Macias-Chapula, Cesar A. (1998). O papel da informetria e da cienciomertria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, 27, nd-nd.
- Mirrlees, J. A. (1971). EXPLORATION IN THEORY OF OPTIMUM INCOME TAXATION. *Review of Economic Studies*, 38(114), 175-208. doi: 10.2307/2296779
- Olsen, Jerome, Kasper, Matthias, Kogler, Christoph, Muehlbacher, Stephan, & Kirchler, Erich. (2019). Mental accounting of income tax and value added tax among self-employed business owners. *Journal of Economic Psychology*, 70, 125-139. doi: <https://doi.org/10.1016/j.joep.2018.12.007>
- Powers, Kathleen, Robinson, John R., & Stomberg, Bridget. (2016). How do CEO incentives affect corporate tax planning and financial reporting of income taxes? *Review of Accounting Studies*, 21(2), 672-710. doi: 10.1007/s11142-016-9350-6
- Prado, J. W., Alcantara, V. D., Carvalho, F. D., Vieira, K. C., Machado, L. K. C., & Tonelli, D. F. (2016). Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968-2014). *Scientometrics*, 106(3), 1007-1029. doi: 10.1007/s11192-015-1829-6
- Rundquist, Edward A., & Sletto, Raymond Franklin. (1936). *Personality in the Depression: A Study in the Measurement of Attitudes*: University of Minnesota Press Minneapolis.
- Saez, E. (2002). Optimal income transfer programs: Intensive versus extensive labor supply responses. *Quarterly Journal of Economics*, 117(3), 1039-1073. doi: 10.1162/003355302760193959
- Samson, William D. (2002). History of Taxation. In A. Lymer & J. Hasseldine (Eds.), *The International Taxation System* (pp. 21-41). Boston, MA: Springer US.
- Scholz, J. T., & Lubell, M. (1998). Trust and taxpaying: Testing the heuristic approach to collective action. *American Journal of Political Science*, 42(2), 398-417. doi: 10.2307/2991764
- Slemrod, J. (2007). Cheating ourselves: The economics of tax evasion. *Journal of Economic Perspectives*, 21(1), 25-48. doi: 10.1257/jep.21.1.25
- Tague-Sutcliffe, Jean. (1992). An introduction to informetrics. *Information Processing & Management*, 28(1), 1-3. doi: [http://dx.doi.org/10.1016/0306-4573\(92\)90087-G](http://dx.doi.org/10.1016/0306-4573(92)90087-G)
- Thaler, R. H. (2016). Behavioral Economics: Past, Present, and Future. *American Economic Review*, 106(7), 1577-1600. doi: 10.1257/aer.106.7.1577
- Torgler, B. (2002). Speaking to theorists and searching for facts: Tax morale and tax compliance in experiments. *Journal of Economic Surveys*, 16(5), 657-683 %658 Dec %659 Review %! Speaking to theorists and searching for facts: Tax morale and tax compliance in experiments. doi: 10.1111/1467-6419.00185 %m wos:000179576900002
- Tversky, Amos, & Kahneman, Daniel. (1974). Judgment under Uncertainty: Heuristics and Biases. *Science*, 185(4157), 1124-1131. doi: 10.1126/science.185.4157.1124
- Tversky, Amos, & Kahneman, Daniel. (1981). THE FRAMING OF DECISIONS AND THE PSYCHOLOGY OF CHOICE. *Science*, 211(4481), 453-458. doi: 10.1126/science.7455683
- Yitzhaki, Shlomo. (1974). Income tax evasion: A theoretical analysis. *Journal of Public Economics*, 3(2), 201-202. doi: [https://doi.org/10.1016/0047-2727\(74\)90037-1](https://doi.org/10.1016/0047-2727(74)90037-1)